

COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

Balança Comercial

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, entre janeiro e julho de 2016, a corrente de comércio Brasil-China totalizou aproximadamente US\$ 36 bilhões, indicando uma queda de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações apresentaram leve acréscimo de 2%, enquanto as importações advindas do país asiático tiveram queda de 35%. Com esses resultados, o saldo comercial entre os dois países encerrou o período com superávit de US\$ 10 bilhões para o Brasil. Cabe ressaltar, no entanto, que o saldo favorável se deve muito mais a queda nas importações oriundas da China do que, necessariamente, a um salto nas exportações brasileiras.

Tabela 1 - Balança Comercial: janeiro - julho de 2016 em comparação com janeiro - julho de 2015 (US\$ milhões)

Balança Comercial (US\$ Milhões)	Exportação			Importação			Saldo			Corrente		
	2015	2016	Var.%	2015	2016	Var.%	2015	2016	Var.%	2015	2016	Var.%
1º Trimestre	6.190	6.965	13%	9.664	5.945	-38%	-3.475	1.020	129%	15.854	12.911	-19%
Janeiro	1.345	1.391	3%	3.703	2.305	-38%	-2.358	-914	61%	5.048	3.696	-27%
Fevereiro	1.532	1.822	19%	2.769	1.713	-38%	-1.237	109	109%	4.301	3.535	-18%
Março	3.313	3.752	13%	3.192	1.927	-40%	120	1.825	1419%	6.505	5.679	-13%
2º Trimestre	12.286	12.805	4%	7.056	5.267	-25%	5.230	7.538	44%	19.341	18.072	-7%
Abril	3.435	4.302	25%	2.488	1.431	-42%	948	2.871	203%	5.923	5.733	-3%
Maiο	4.109	4.427	8%	2.270	1.845	-19%	1.839	2.582	40%	6.379	6.272	-2%
Junho	4.741	4.076	-14%	2.298	1.991	-13%	2.443	2.085	-15%	7.039	6.067	-14%
Julho	4.101	3.370	-18%	3.255	1.786	-45%	846	1.583	87%	7.355	5.156	-30%
Acumulado	22.576	23.140	2%	19.974	12.999	-35%	2.602	10.141	290%	42.551	36.139	-15%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Elaboração: CEBC.

As transações comerciais correspondentes apenas a julho somaram US\$ 5,1 bilhões, valor 30% menor se comparado ao mesmo mês de 2015. As exportações brasileiras chegaram a US\$ 3,3 bilhões, e as importações, US\$ 1,7 bilhões. Em ambos os casos houve queda nas movimentações, respectivamente, de 18% e 45%. Mesmo com resultados relativamente fracos, o saldo comercial foi favorável ao Brasil, indicando recuperação em relação a queda verificada no mês anterior.

Pauta de Exportação

Os embarques de soja destinados a China entre janeiro e julho de 2016 indicaram aumento de 8% em quantidade, somando um valor de vendas 2% maior do que o verificado no mesmo período de

2015. As transações comerciais envolvendo o grão representaram 53% de todas as exportações do País ao parceiro asiático.

Além da parcela predominante da soja na pauta exportadora, o agronegócio brasileiro teve participação relevante nas principais vendas destinadas à China. O setor de proteína animal expôs bons resultados nos embarques de carne bovina e de aves, que apresentaram crescimento, em valor, de 391% e 46%, respectivamente.

As vendas de minério de ferro nos sete primeiros meses de 2016 também apresentaram resultados superiores em termos de volume, tendo crescimento de 20% em relação ao mesmo período de 2015. Entretanto, devido aos preços desfavoráveis do minério no mercado internacional, o valor recebido pelas transações comerciais indicou queda de 5%. A área de mineração também teve como destaque o aumento do valor das exportações de cobre afinado e ligas de cobre, que obtiveram salto de 21%, ao mesmo tempo em que cresceram 50% em termos de volume.

De forma semelhante ao caso do minério de ferro, o envio de óleos brutos de petróleo indicou crescimento de 10% em quantidade, ainda que o retorno monetário tenha apresentado queda de 27%.

Tabela 2 - Pauta de Exportação: janeiro - julho de 2016 em comparação com janeiro - julho de 2015

Exportações	2015		2016		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton (mil)	Participação na pauta em 2016 (US\$)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)			
Soja, mesmo triturada	12.030	31.148	12.329	33.598	2%	8%	53,3%
Minérios de ferro e seus concentrados	3.600	94.733	3.426	113.538	-5%	20%	14,8%
Óleos brutos de petróleo	2.709	7.968	1.979	8.758	-27%	10%	8,6%
Pastas químicas de madeira, exceto para dissolução	859	1.900	1.012	2.507	18%	32%	4,4%
Carne de aves	361	181	529	304	46%	68%	2,3%
Açúcares, no estado sólido	381	1.168	509	1.592	33%	36%	2,2%
Carne bovina, congeladas	77	15	380	90	391%	496%	1,6%
Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas	280	48	339	72	21%	50%	1,5%
Ferro-ligas	378	41	250	40	-34%	-3%	1,1%
Couros e peles curtidos não preparados	262	86	218	91	-17%	6%	0,9%
Centrifugadores	3	0,06	174	3,6	6171%	5581%	0,8%
Pasta química de madeira, para dissolução	125	199	173	327	38%	64%	0,7%
Outros	1.510	-	1.823	-	21%	-	7,9%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Elaboração: CEBC.

Pauta de Importação

As importações de produtos chineses no primeiro semestre 2016 apresentaram retração na grande maioria dos itens da pauta, em grande medida devido à desaceleração da economia doméstica brasileira. Os dois principais setores - aparelhos elétricos e mecânicos - fecharam o primeiro semestre em queda, respectivamente, de 38% e 29%. Ambos, se somados, representaram 46% de todas as compras brasileiras oriundas da China.

Em linha com a retração geral das importações vindas da China, o setor automotivo apresentou queda de 38% em valor e de 33% em quantidade. Cabe destacar que as importações de partes e peças para motocicletas foi um dos subsetores mais afetados, com diminuição de 46% em valor. Por outro lado, as compras de automóveis para usos especiais foram as únicas que registraram aumento.

Tabela 3 - Pauta de Importação: janeiro - julho de 2016 em comparação com janeiro - julho de 2015

Importações	2015		2016		Var.(%) US\$	Var.(%) Qte (10 mil)	Participação na pauta em 2016 (US\$)
	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)			
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	4.872	2.327.592	3.003	1.460.112	-38%	-37%	27%
Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia	1.334	4.477	948	3.724	-29%	-17%	8%
Partes para rádio e TV	715	895	301	483	-58%	-46%	3%
Circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos	360	52.490	255	39.549	-29%	-25%	2%
Transformadores elétricos, conversores elétricos estáticos	235	113.296	138	52.878	-41%	-53%	1%
Máquinas e aparelhos elétricos, com função própria	138	6.887	125	9.774	-10%	42%	1%
Máquinas e instrumentos mecânicos e suas partes	2.924	41.922	2.081	34.798	-29%	-17%	19%
Partes e acessórios para aparelhos mecânicos	545	1.633	323	979	-41%	-40%	3%
Máquinas de elevação (ex.: elevadores, escadas rolantes)	36	-	212	-	492%	-	2%
Máquinas e aparelhos para impressão	204	36	141	26	-31%	-28%	1%
Máquinas automáticas para processamento de dados	241	2.126	141	1.429	-41%	-33%	1%
Veios de transmissão; engrenagens e rodas de fricção	103	2.821	89	1.969	-14%	-30%	1%
Produtos químicos orgânicos	950	-	925	-	-3%	-	8%
Embarcações e estruturas flutuantes	452	2	707	1	57%	-69%	6%
Plásticos e suas obras	496	-	345	-	-30%	-	3%
Instrumentos e aparelhos de óptica	353	61.552	265	42.060	-25%	-32%	2%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e suas partes	419	3.732	261	2.518	-38%	-33%	2%
Partes e acessórios para tratores e veículos especiais	213	3.589	162	2.399	-24%	-33%	1%
Partes e acessórios para motocicletas e outros ciclos	109	110	59	89	-46%	-19%	1%
Veículos automóveis para usos especiais	7	0	9	0	28%	37%	0%
Bicicletas e outros ciclos, sem motor	9	8	7	6	-25%	-24%	0%
Carrinhos para transporte de crianças, e suas partes	9	0	7	0	-27%	-	0%
Filamentos sintéticos ou artificiais	319	-	233	-	-27%	-	2%
Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	484	-	227	-	-53%	-	2%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	481	-	213	-	-56%	-	2%
Aubos (fertilizantes)	213	-	193	-	-9%	-	2%
Vestuário e seus acessórios, de malha	394	131.097	176	9.642	-55%	-93%	2%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Elaboração: CEBC.

Finalmente, a maior retração se deu nos setores de vestuário e seus acessórios e obras de ferro fundido, ferro ou aço, com quedas, em dólares, de 53% e 56% respectivamente.

Clique [aqui](#) para acessar as versões anteriores do *CEBC Alerta*.